



Resultados de 2010

Março de 2011



Operacional

- Aumento do consumo de energia: cativo 2,9% e livre 15,8%
- Perdas: redução de 0,9 p.p. em comparação a 2009
- Redução de aproximadamente 10% do DEC e do FEC no ano
- Investimentos de R\$ 682,3 milhões, 32,2% superior a 2009

Financeiro

- Ebitda de R\$ 2.412,8 milhões em 2010, 35,9% superior a 2009
- Lucro líquido de R\$ 1.347,7 milhões em 2010, 16,5% superior a 2009
- IFRS: Contribuição de R\$ 322,6 milhões nos dividendos

Itens não recorrentes

- Recebimento da 2ª parcela do acordo com a Prefeitura de São Paulo: R\$ 75,5 milhões
- Liq. financeira das quotas da AES Eletropaulo Telecom no valor de R\$ 265,4 milhões
- Reversão de provisões de R\$ 86,9 milhões (complementação de aposentadoria)
- Acordo definitivo com o Banco Santos no valor de R\$ 106,3 milhões

Dividendos

- Proposta de distribuição de dividendos complementares e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 916,4 milhões, sendo R\$ 5,16 por ação ON e R\$ 5,68 por ação PN, a ser submetida à aprovação em AGO, no dia 29 de abril de 2011

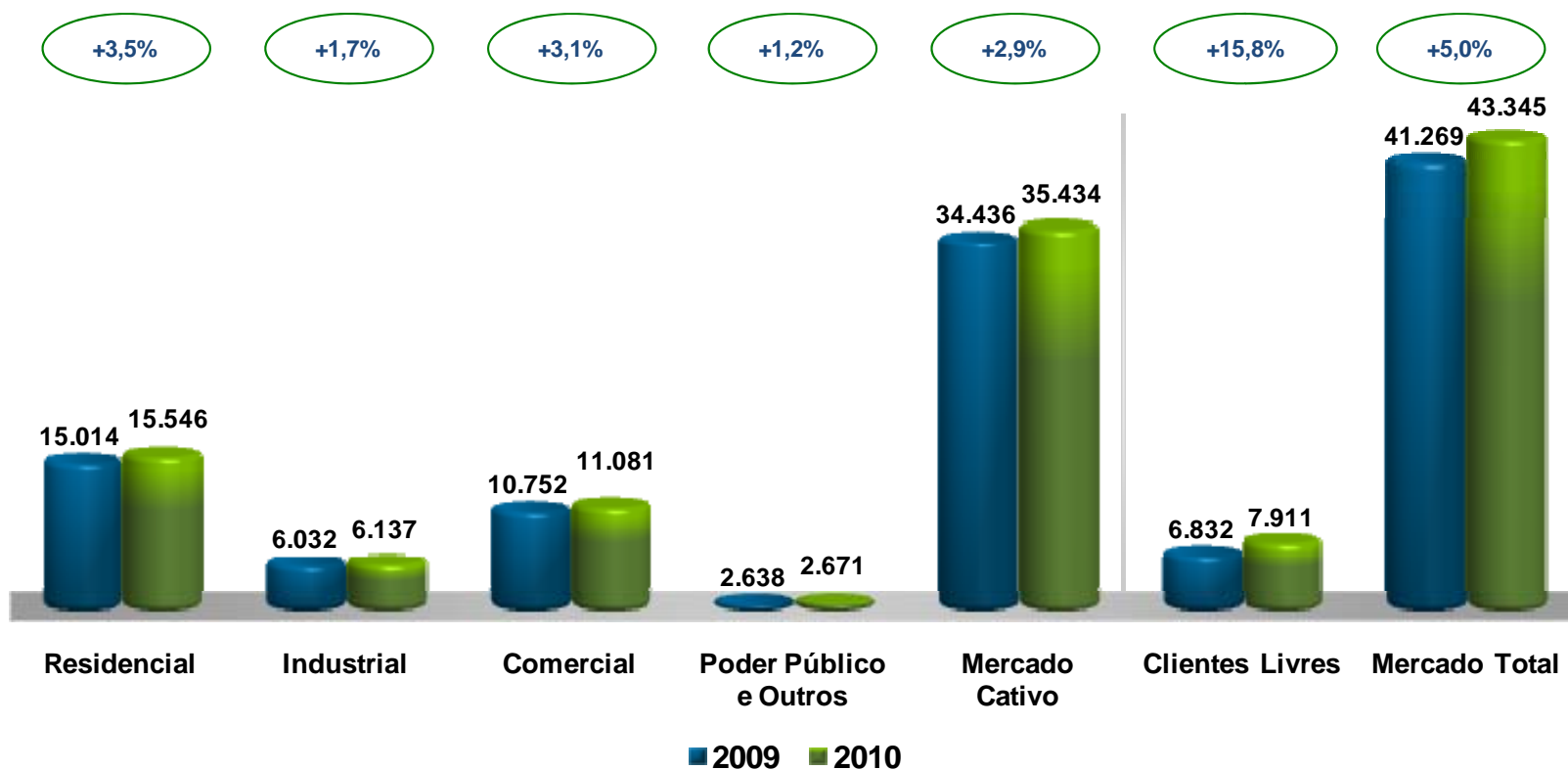
Reajuste anual

- Reajuste tarifário 2010/2011 positivo de 8,00%, com efeito médio de 1,62% para os consumidores

Revisão Tarifária

- Proposta de metodologia para o 3º ciclo de revisão tarifária ainda em estudo pela Aneel, com possível postergação da aplicação de novas tarifas que, conforme previsto no contrato de concessão da AES Eletropaulo, deveria ocorrer a partir de 04 de julho de 2011
- No dia 11 de Janeiro de 2011, a Aneel colocou em audiência pública proposta para definir o procedimento para as distribuidoras que teriam revisão antes da metodologia ser aprovada
- Proposta da Aneel: manter inalterada as tarifas das distribuidoras com data de revisão tarifária anterior à data da aprovação da metodologia, estimada para ocorrer até setembro de 2011, realizando as revisões tarifárias das referidas distribuidoras em até 90 dias após a aprovação da metodologia

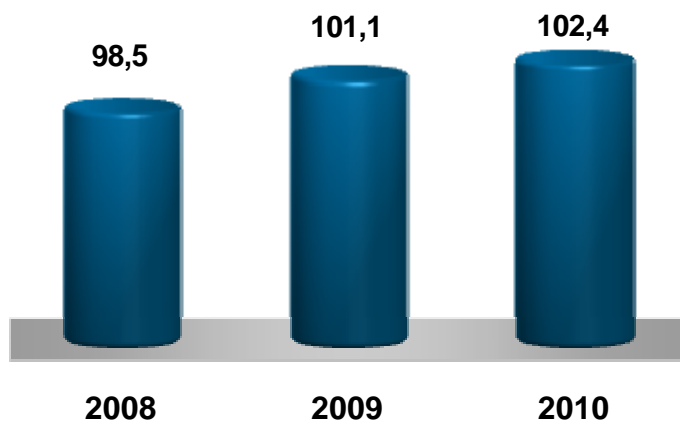
Evolução do Consumo (GWh)¹



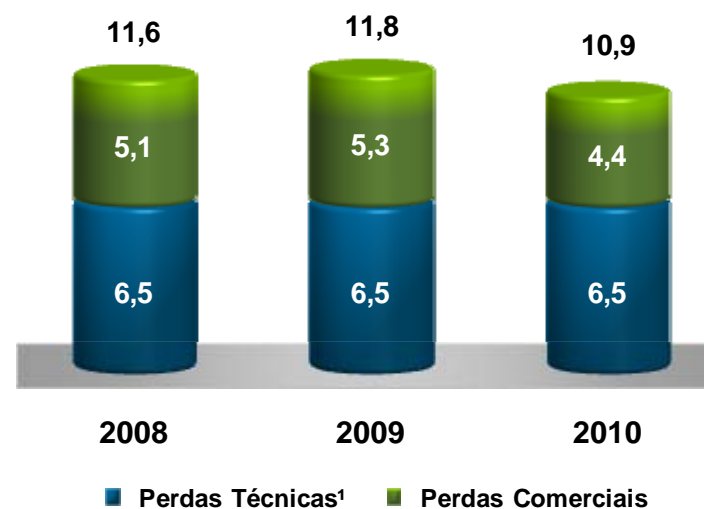
1 – Consumo próprio não considerado

Taxa de arrecadação e perdas refletem os esforços contínuos de melhorias operacionais

Taxa de Arrecadação (% da Receita Bruta)

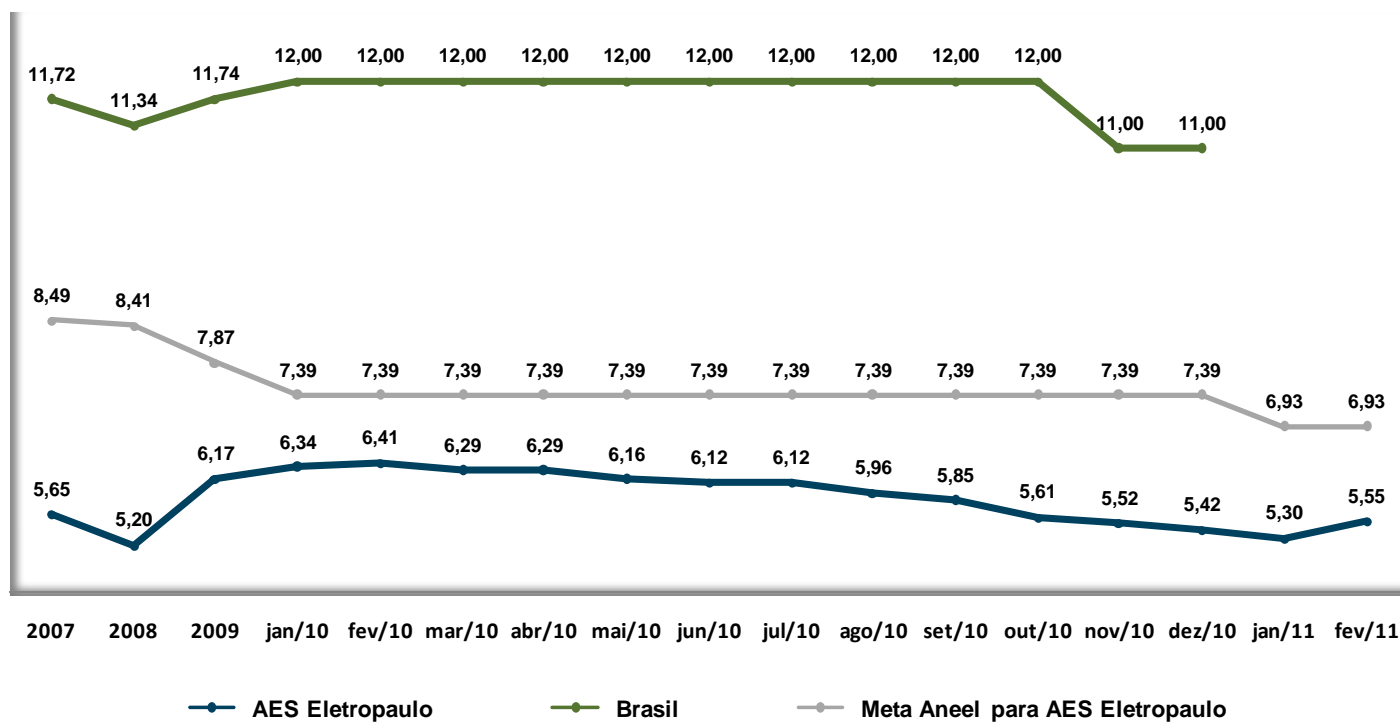


Perdas - (%)

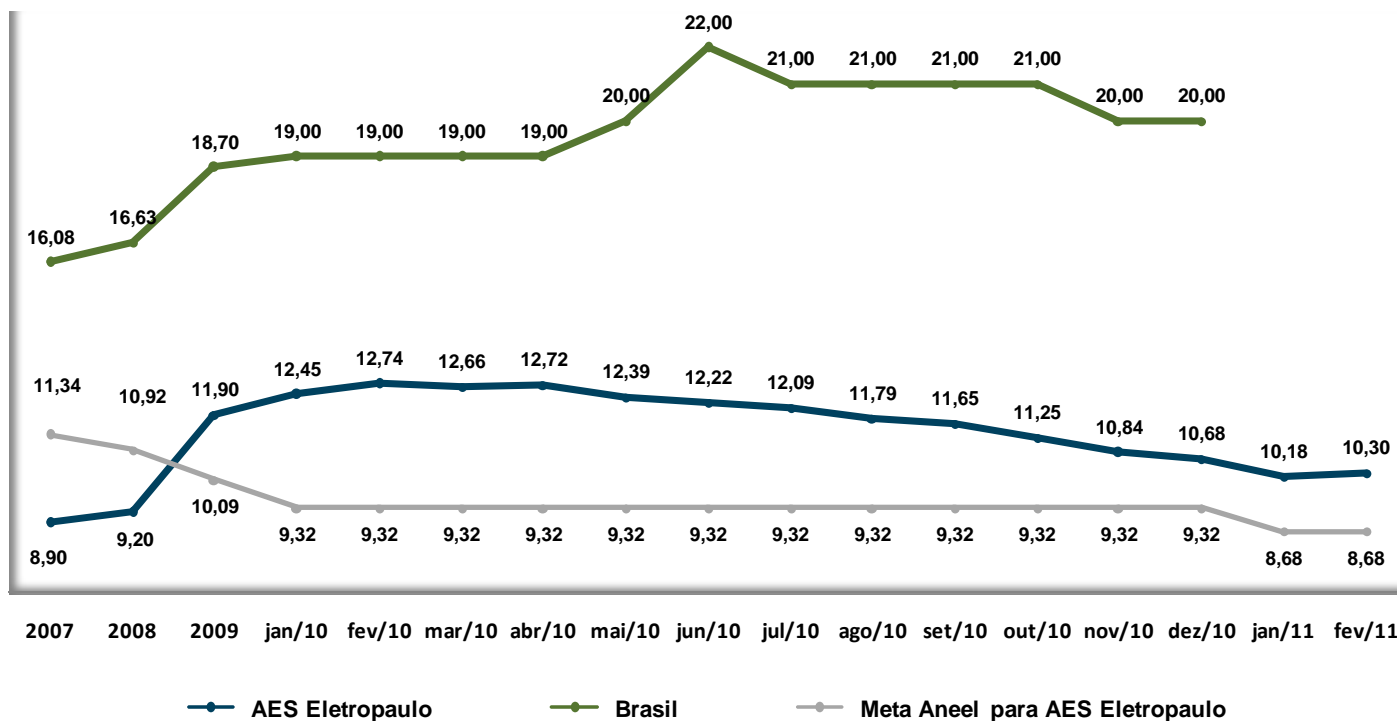


1 – Perdas técnicas atuais utilizadas retroativamente como referência

FEC – Frequência de Interrupções



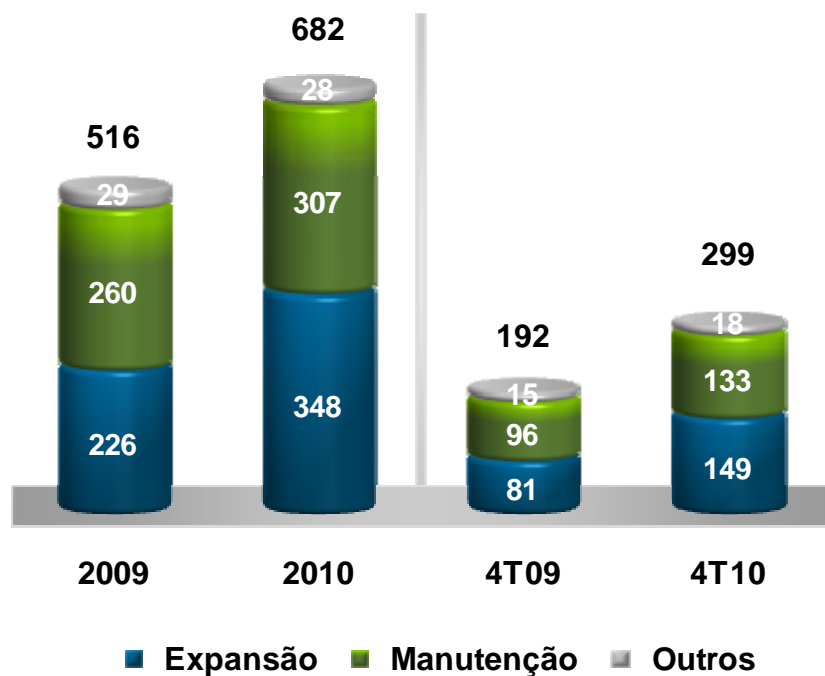
DEC – Duração de Interrupções



Fonte: ANEEL e AES Eletropaulo

Capex 2010 de R\$ 682 milhões,
32% acima de 2009

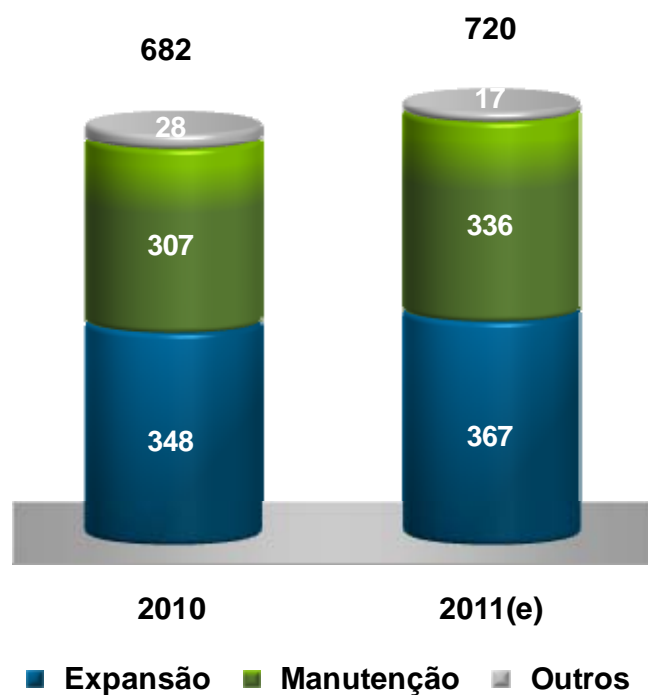
Investimentos 2010 (R\$ milhões)



Principais investimentos:

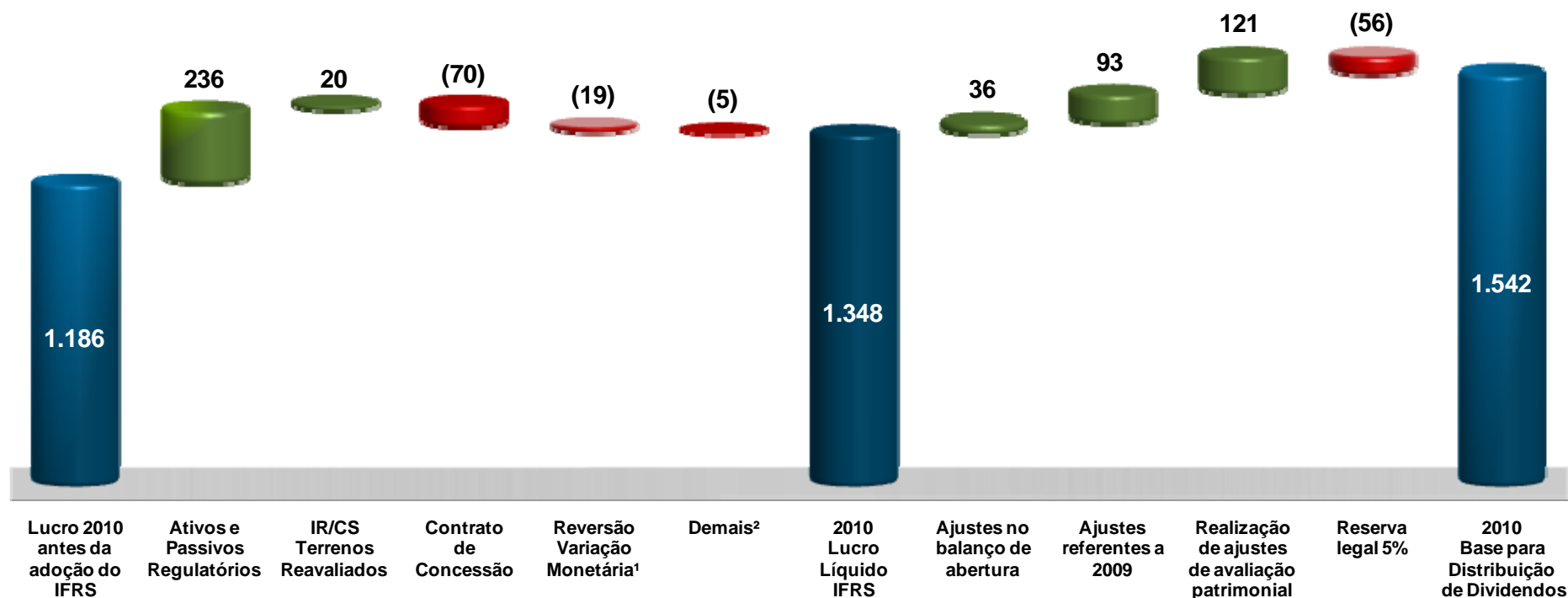
- Ampliação de 9 Subestações e acréscimo na capacidade instalada de 267 MVA - R\$ 174 MM
- Atendimento a 179 mil novos clientes - R\$ 132 MM
- LTS* Anhanguera Casa Verde - R\$ 26 MM
- Manutenção em 3.265 km de rede - R\$ 186 MM

* Linha de Transmissão Subterrânea

Investimentos 2011 (R\$ milhões)**Principais investimentos:**

- Instalação de 1.700 religadoras automáticas (vs. 282 em 2010)
- Instalação de 107 mil espaçadores de fase (vs. 33 mil em 2010)
- 750 km de reforma na rede secundária e 5.800 km de manutenção da rede primária (14% da rede)
- 1 nova subestação em 2011

Impactos da adoção do IFRS (R\$ milhões)

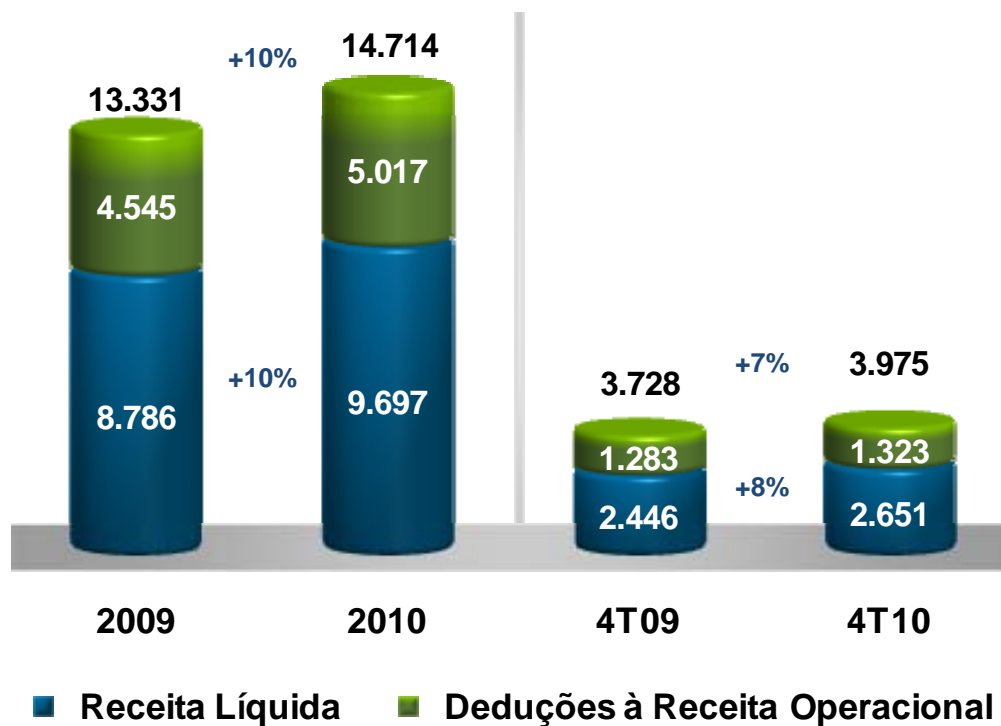


1 – Reversão de receita de var. monetária referente venda de ativo imobilizado

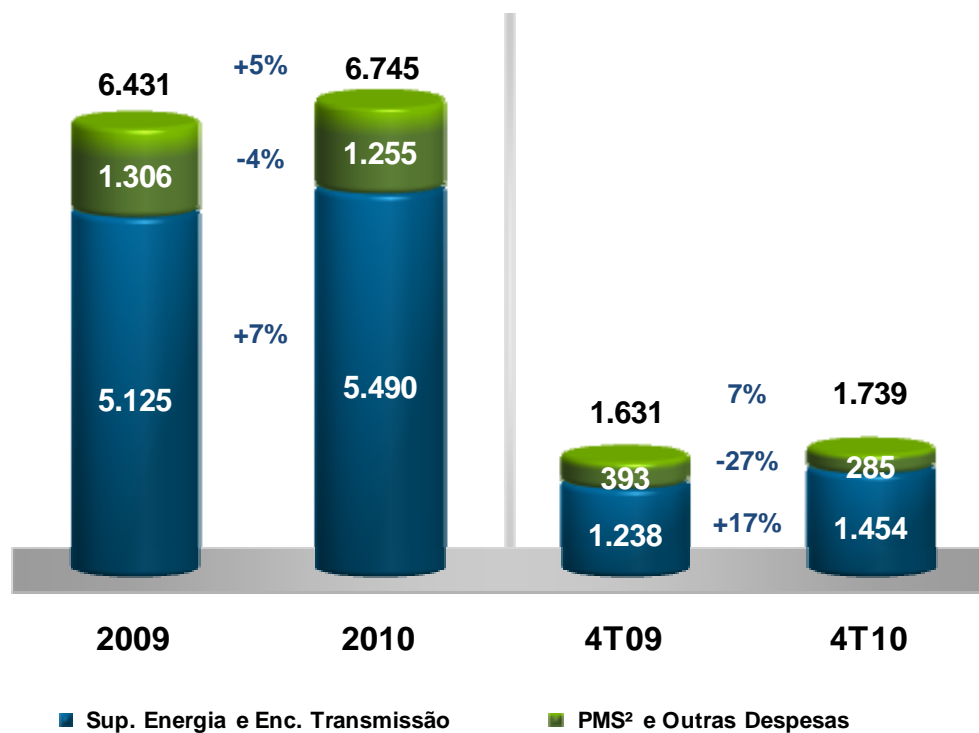
2- Custos de Empréstimos, FCesp, Stock Options, Imobilizado e Intangível

Crescimento de 10% na receita líquida reflete o efeito do reajuste tarifário (+1,62%), crescimento do mercado cativo (+2,9%) e adoção de IFRS a partir de 2010

Receita Bruta (R\$ milhões)



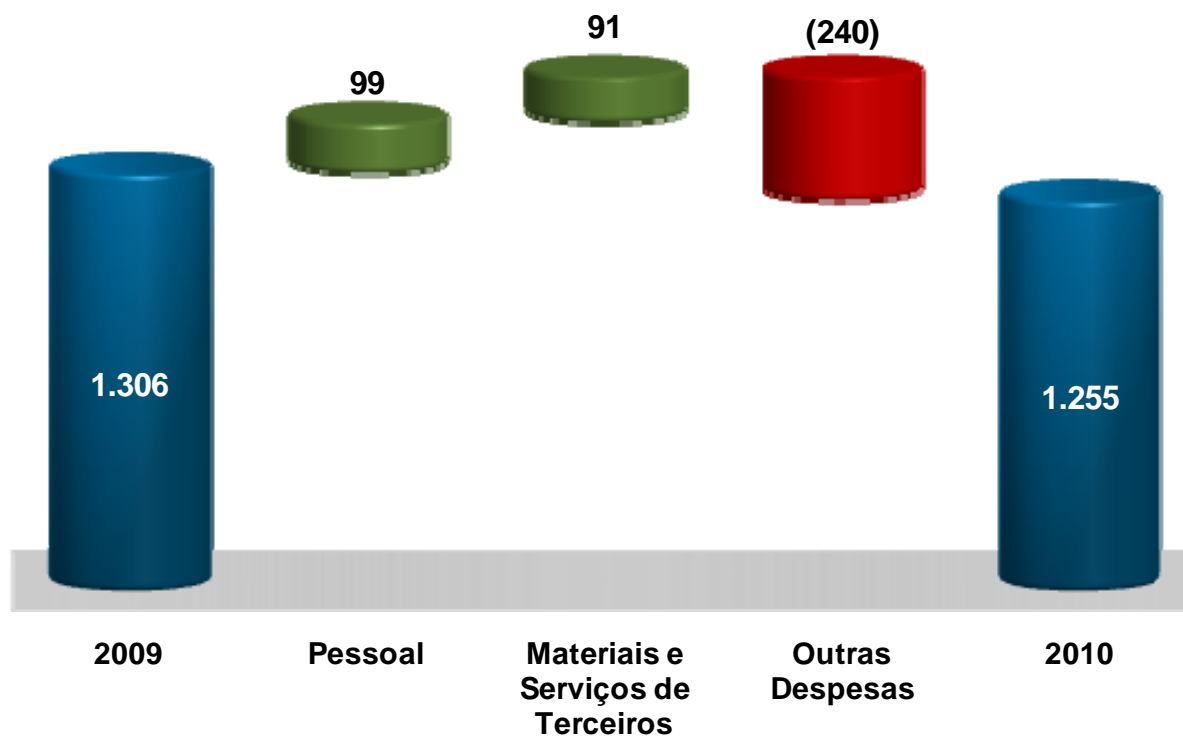
Custos e Despesas Operacionais ¹ (R\$ milhões)



1 – Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

2 – Pessoal, Material e Serviços

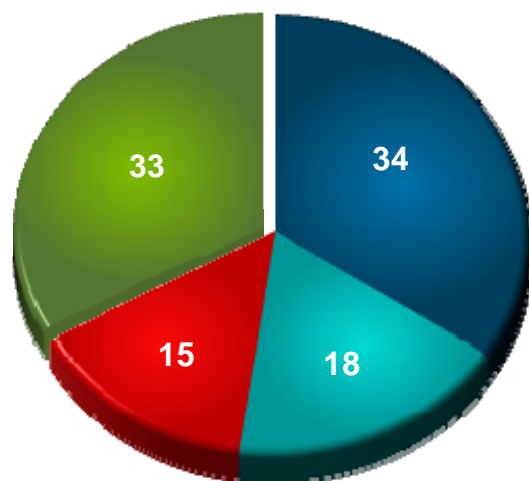
PMSO (R\$ milhões)



Custo de pessoal, materiais e serviços sem não
recorrentes teriam crescido 11% e 14%,
respectivamente

Pessoal (R\$ milhões)

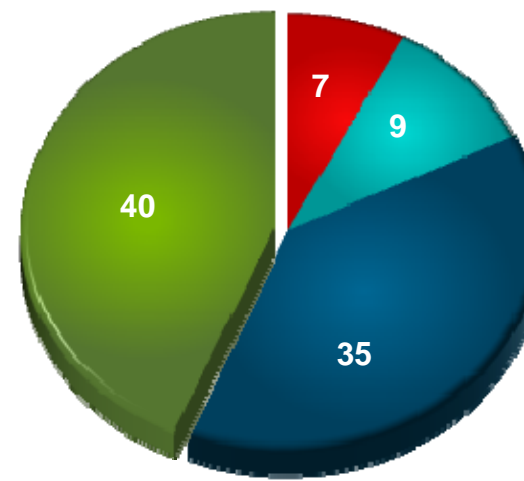
Variação de R\$ 99 milhões - 33%



■ RAC
■ Lei 9656 - Plano de saúde
■ SAT
■ Outras despesas

Materiais e Serviços de Terceiros (R\$ milhões)

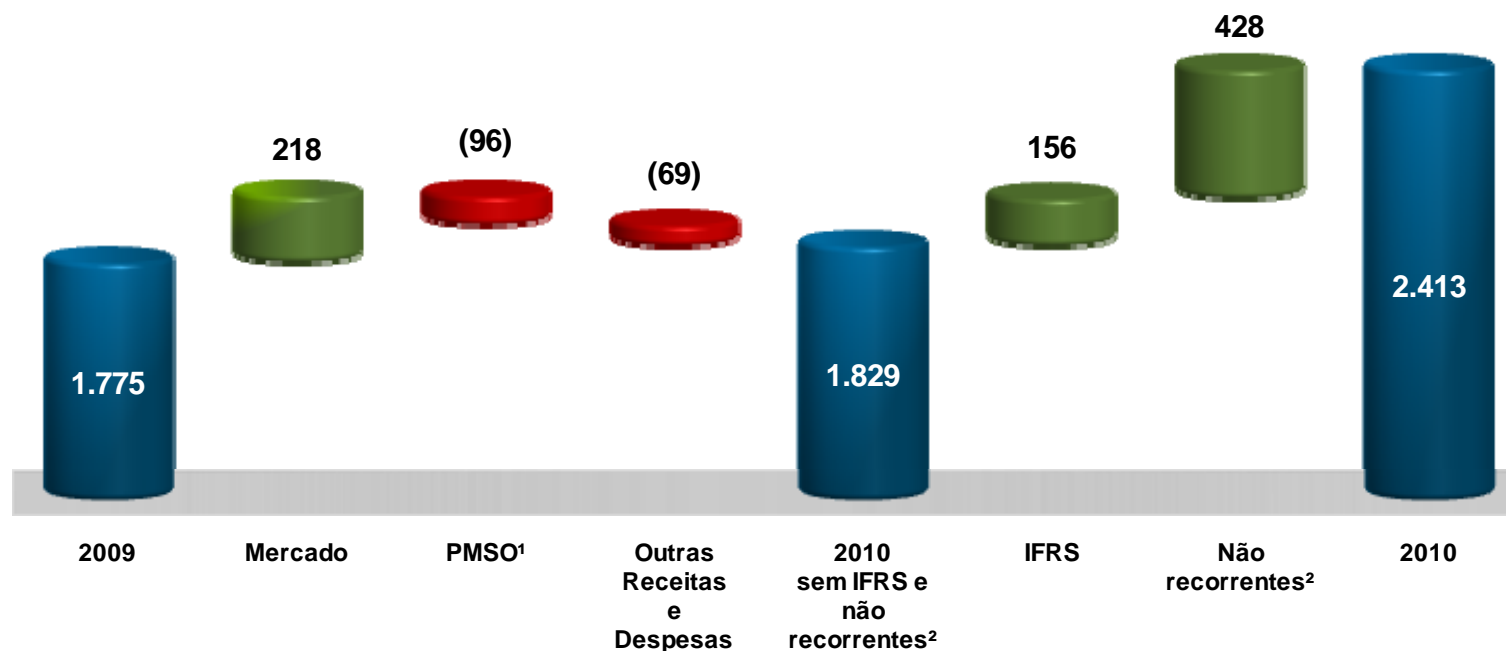
Variação de R\$ 91 milhões – 26%



■ Consultoria
■ TI
■ Programa Dec/Fec
■ Outras despesas

Crescimento do mercado, eventos não recorrentes, menores provisões e contingências contribuíram para o aumento do Ebitda

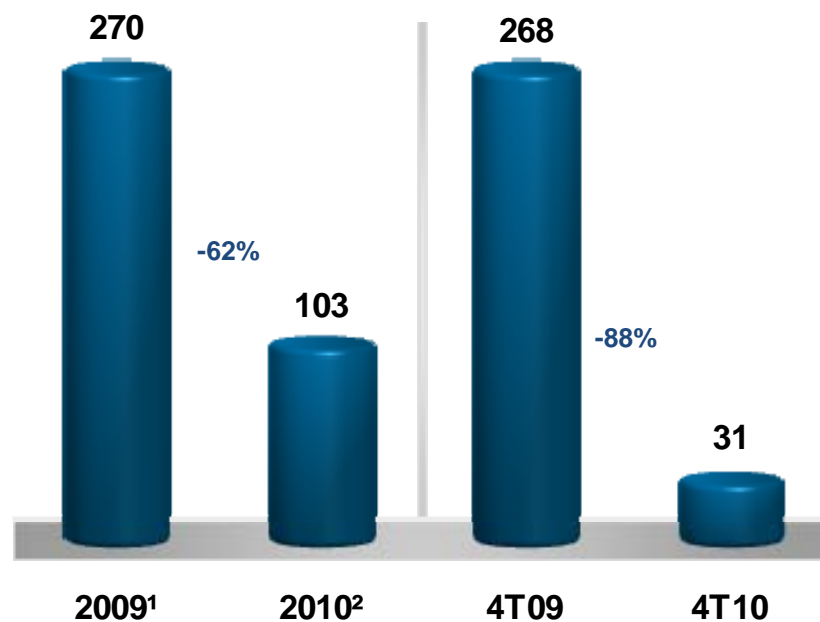
Ebitda (R\$ milhões)



1 – Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 – Itens não recorrentes: R\$ 265,4 milhões liquidação AES EP Telecom, R\$ 75,5 milhões acordo PMSP e R\$ 86,9 milhões reversão de provisões de processos de complementação de aposentadoria

Resultado Financeiro (R\$ milhões)

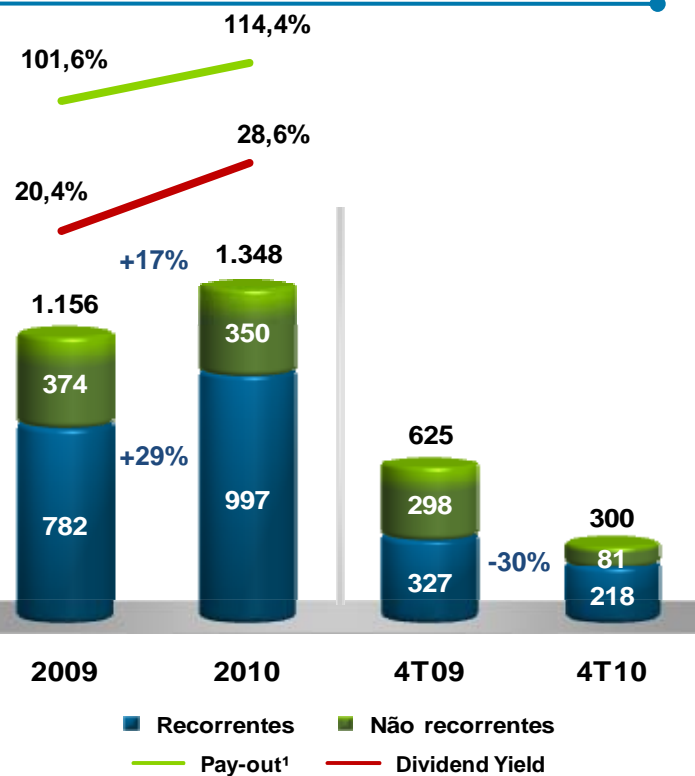


1 – Adesão ao Refis R\$ 275 milhões

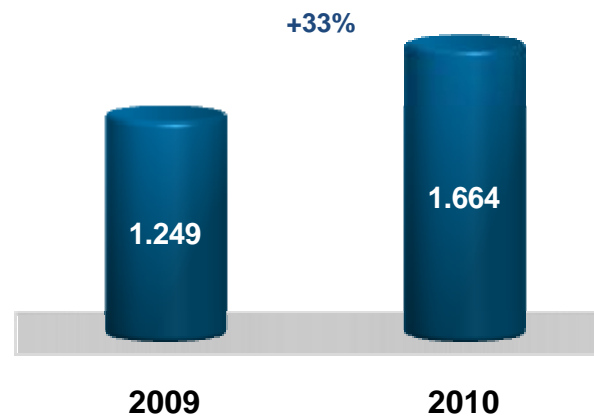
2 – Acordo com o Banco Santos R\$ 106 milhões

Pay-out de 2010 atinge 114,4%, impulsionado pelo crescimento de 17% do lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)



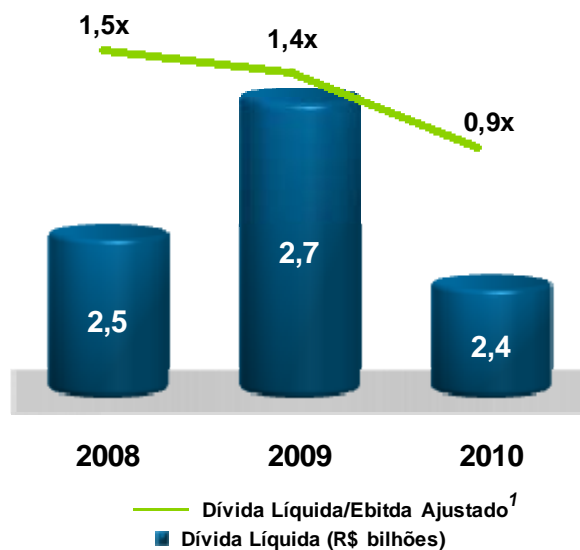
Saldo Final de Caixa (R\$ milhões)



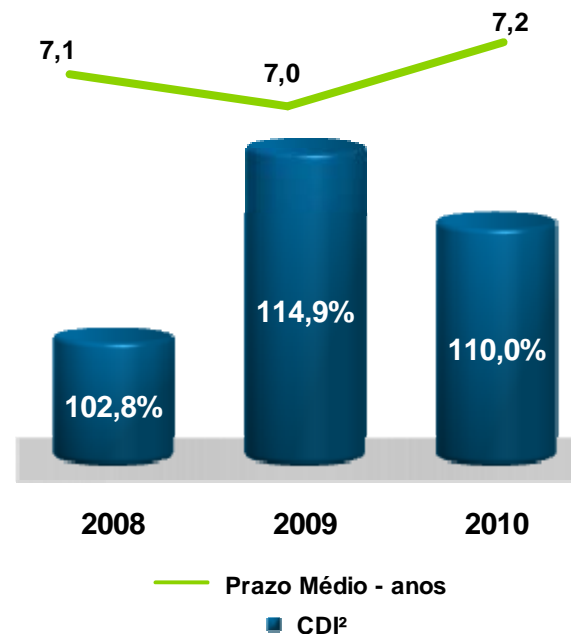
1 – Pay-out de 2009 calculado com base no lucro líquido e distribuível em 31.12.2009

Redução de 11% da dívida líquida e refinanciamentos executados propiciaram redução de custo da dívida e expansão do prazo médio

Dívida Líquida






Custo Médio e Prazo Médio (Principal)



¹ - 12 últimos meses do EBITDA Ajustado

² – percentual do CDI

Governança

- Conversão das ações preferenciais classe A em classe B, garantindo 100% de *tag along* a todas as ações preferenciais da Companhia
-  Manutenção das ações da AES Eletropaulo na carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa pelo 6º ano consecutivo
-   Entrada da Companhia no índice ICO2 reforçando o compromisso com a adoção de práticas transparentes com relação às emissões de gases efeito estufa

Premiações

- Destaque entre as companhias mais admiradas do Brasil no ranking da revista Carta Capital
- Prêmio Ibero-Americano de Qualidade, que reconhece a excelência da gestão das empresas e organizações participantes
- Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, na categoria Energia Elétrica, da Revista Consumidor Moderno

Resultados de 2010

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.